

Notícias da 1ª Quinzena de Agosto de 2025

Sumário



ÁFRICA DO SUL.....	5
Novo surto de IAAP na África do Sul.....	5
África do Sul corre para proteger agricultores enquanto tarifas dos EUA impactam setor	5
Alerta sobre bloqueio na importação de carne na África do Sul	5
ANGOLA	5
Angola regista aumento na produção de grãos	5
Delegação da AGT trabalhou no Brasil	5
EUA reduz tarifas aduaneiras a produtos exportados de Angola.....	6
Sérvia quer servir de porta de entrada dos produtos de Angola para a Europa.....	6
ARGÉLIA	6
Vacas e tecnologias agrícolas americanas para a fazenda Baladna na Argélia	6
Argélia alivia temporariamente exigências a importações	6
Produtor inova na avicultura durante verão	7
Argélia instala mais uma regra para importações.....	7
Sardinha chega a recorde de 1800 DA o quilo: de peixe popular a produto de luxo	7
AUSTRÁLIA	7
Austrália bate recorde de exportação de carne bovina confinada	7
Consulta pública sobre estratégia nacional de segurança alimentar.....	8
Governo Australiano investe A\$20 milhões em inovação para resiliência à seca	8
Modelagem aponta impactos de tarifas dos EUA na agropecuária australiana	8
Austrália desenvolve 1ª vacina de mRNA contra febre aftosa no mundo	8
BANGLADESH	8
Bangladesh irá diminuir as compras de algodão brasileiro.....	8
Brasil mostra forte interesse em acordo comercial com Bangladesh.....	9
ASEAN e BIMSTEC discutem a transformação agrícola na Ásia	9
Bangladesh quer se tornar um centro regional de produtos halal	9
A falta de fertilizantes e os aumentos artificiais de preços.....	9
CAMBOJA	9

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Camboja conquista acesso ao mercado australiano para castanhas e frutas secas em acordo apoiado pela CAPRED	9
Exportações de arroz do Camboja sobem 15% de janeiro a julho e alcançam USD 1,22 bilhão	10
Receita de borracha cresce 42,9% com maior demanda doméstica apesar da queda nas exportações	10
Camboja firma pacto de ração animal para ampliar uso de insumos locais e fortalecer pecuária ..	11
CHINA	11
China proíbe importação de aves e produtos avícolas da Espanha devido à gripe aviária altamente patogênica	11
Grande quantidade de café brasileiro pode chegar à China, comerciantes chineses estão preparados?	11
Exportações brasileiras de carne bovina batem recorde em julho	12
COLÔMBIA	12
Segue entrando leite do exterior, importações lácteas em 2025 superam as de 2024!	12
Durante os primeiros cinco meses do ano, pecuaristas exportaram USD \$196 milhões	12
Colômbia terá mais competitividade em setores como flores e café com tarifa de 10%.....	13
Panorama da carne e sua cadeia, aumento do consumo per capita de carne bovina	13
O açúcar alcança preço mínimo por forte produção brasileira e baixa demanda	13
USD \$216 milhões em exportações pecuárias, as maiores cifras dos últimos anos	13
Este ano os colombianos comeriam mais carne	13
O abacate colombiano intensifica seus esforços de marketing e posicionamento	14
Encruzilhada colombiana: auge de exportações pecuárias impulsiona preços internos	14
Colômbia projeta alta na produção, consumo e exportações de carne bovina em 2025	14
Alternativas para financiamento de projetos agropecuários na colômbia	14
Colômbia e México retrocedem nas exportações de abacate para os Estados Unidos.....	15
ESTADOS UNIDOS	15
Consumidores devem se preparar para alta nos preços dos alimentos nos EUA.....	15
USDA projeta safra robusta em 2025/26, mas custos elevados pressionam margens.....	15
Pecuaristas dos EUA iniciam lenta reconstrução de rebanhos dizimados pela seca	15
Grupo do setor de petróleo contesta plano de Trump para reduzir créditos de importação de biocombustíveis	16
FILIPINAS	16
Brasil e Filipinas ajustam acordo sobre produtos de origem animal para evitar interrupções no comércio	16



CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

3

Brasil registra recorde em exportações de carne suína e de frango para as Filipinas	16
Um sabor do Sul do Brasil chega em Makati	16
Marcos diz que Filipinas estão abertas a ingressar no bloco BRICS	17
Brasil solicita consultas na OMC sobre tarifas de Trump	17
Brasil divulga pacote de apoio a exportadores afetados por tarifas dos EUA	17
EUA perdem vendas de soja à China; Brasil ocupa período-chave de fornecimento	17
Filipinas assinam pelo menos seis acordos com a Índia	17
Presidente Marcos defende comércio preferencial com a Índia	18
Por 15 anos consecutivos, Filipinas segue como 2ª maior exportadora mundial de abacaxi	18
Um acordo comercial que muda pouco	18
Economia cresceu em ritmo mais rápido no 2º trimestre	18
Setor agrícola se recupera e registra crescimento de 5,7% no 2º trimestre	18
Um ponto percentual no acordo de livre comércio EUA-Filipinas	19
DA proíbe importação de gado da França e da Itália	19
Filipinas e Canadá prometem aprofundar parceria no setor agrícola	19
Toda a produção de açúcar do próximo ano será destinada ao mercado local	19
Indústria suinícola de Negros se recupera da Peste Suína Africana (PSA)	19
Usar o cacau como modelo para roteiros agrícolas	20
Laos capacita produtores de durian em GAP e exportação para atender demanda liderada pela China	20
Salavan dobra exportações em cinco anos com mandioca, arroz, café e crescimento da pecuária	20
Laos projeta exportar 400 toneladas de durian em 2026 com apoio de logística ferroviária e melhoria de pomares.....	21
MÉXICO	21
México substitui os EUA como o segundo comprador de carne bovina do Brasil	21
Exportações brasileiras de ovo disparam 305% antes das tarifas dos E.U.A. de 50%	21
Brasil registra aumento no abate pecuário no segundo trimestre	21
Federação permite saturar o México com carne importada do Brasil.....	22
PERU.....	22
Peru exportou 289.508 toneladas de manga na safra 2024-2025	22
Peru visa se tornar o quarto maior exportador mundial de morangos congelados em cinco anos .	22
Exportações peruanas de maracujá somam US\$ 31.4 milhões entre janeiro e maio de 2025.....	22

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

12 mil hectares de manga Kent no vale de San Lorenzo podem ficar sem produção na campanha 2025/2026.....	23
Cacau, abacate e mirtilo lideram as agroexportações peruanas no primeiro semestre de 2025	23
Agroexportações peruanas somam US\$ 1.060 milhões em julho de 2025, com queda de 3%	23
O Peru assinou um acordo comercial com a Indonésia que abrirá um mercado de 270 milhões de consumidores.....	24
Importações agropecuárias do Peru somam US\$ 3.453 milhões no primeiro semestre de 2025	24
2025 marca uma mudança estratégica no comércio internacional do abacate peruano	24
TAILÂNDIA.....	25
Boom do café tailandês expõe lacuna de oferta e dependência de importações	25
Pesca tailandesa busca busca tripulação de Mianmar após retorno de trabalhadores cambojanos	25
As Filipinas autorizam importação de 424 mil t de açúcar, abrindo espaço para Tailândia	26
Tailândia lança plano de exportação de arroz em meio à volatilidade global	26
Starbucks Starbucks lança RTD na Tailândia e pressiona cadeias de suprimento de café local	26
Arábia Saudita prorroga prazo para avicultura tailandesa adotar Saudi G.A.P.	26
Tailândia anuncia plano de quatro pilares para competitividade em carne bovina e laticínios	27
Exportadores de arroz tailandeses minimizam tarifa dos EUA de 19% , mas alertam para excesso global de oferta	27
Tailândia destina USD 30,8 milhões para estabilizar mercado de longan e proteger agricultores ..	27



ÁFRICA DO SUL

Novo surto de IAAP na África do Sul

O Depto de Agricultura confirmou 14 novos focos da cepa H5N1 em granjas comerciais nas províncias do Cabo Ocidental e Mpumalanga, elevando para 126 o total de propriedades afetadas em 2025. As autoridades sanitárias implementaram zonas de proteção de 10km ao redor dos focos e aceleraram a campanha de vacinação emergencial, que já imunizou 8 milhões de aves. Produtores estimam perdas de R 1,2 bilhão (US\$ 65 milhões) somente neste trimestre.

Palavras-chave: IAAP, H5N1, Elsenburg, vacinação, avicultura.

África do Sul corre para proteger agricultores enquanto tarifas dos EUA impactam setor

O governo sul-africano está implementando medidas emergenciais para mitigar os efeitos das novas tarifas impostas pelos EUA sobre produtos agrícolas, que variam de 15% a 27%. As tarifas, anunciadas em retaliação a disputas comerciais, já resultaram na queda de 18% nas exportações de frutas cítricas e vinho no último mês.

Palavras-chave: Tarifas comerciais, EUA, exportações agrícolas, proteção aos agricultores, economia.

Alerta sobre bloqueio na importação de carne na África do Sul

A Merlog Foods alerta que atrasos nos processos alfandegários podem agravar a escassez e aumentar os preços de produtos cárneos. Apesar da reabertura para importação de carne mecanicamente separada (MDM) do Brasil em junho, após proibição por gripe aviária, o sistema de certificação em papel da África do Sul está causando atrasos de 7 a 10 dias na liberação das cargas, mesmo com sistema eletrônico disponível.

Palavras-chave: Importação de carne, Brasil, gripe aviária, certificação sanitária, segurança alimentar.

ANGOLA

Angola registra aumento na produção de grãos

Angola registra atualmente um crescimento significativo na produção de grãos saindo, dos últimos cinco anos, numa produção de um milhão de toneladas para três milhões de toneladas, cifras registadas na Campanha Agrícola 2024-2025, informou a Associação Agro-Pecuária de Angola (AAPA).

Palavras-Chave: Produção; Grãos; AAPA.

Delegação da AGT trabalhou no Brasil

Uma missão técnica da Administração Geral Tributária (AGT) esteve, de 4 a 8 de agosto, no Brasil, com foco na Alfândega do Porto de Santos, para aprofundar conhecimentos em gestão e fiscalização aduaneira, reforçar a cooperação bilateral e acelerar a modernização dos processos em Angola.

Palavras-Chave: AGT; Cooperação; Alfândega.



EUA reduz tarifas aduaneiras a produtos exportados de Angola

O Governo dos Estados Unidos da América anunciou a redução das tarifas aduaneiras aplicadas aos produtos angolanos, passando de 32 para 15 por cento. De acordo com um comunicado enviado pela Embaixada de Angola em Washington. A medida enquadra-se na nova estratégia comercial adotada pela Administração do presidente Donald Trump.

Palavras-Chave: E.U.A; Angola; Tarifas; Redução.

Sérvia quer servir de porta de entrada dos produtos de Angola para a Europa

A República da Sérvia quer servir como a porta de entrada dos produtos agrícolas de Angola para a Europa do Leste, com o objetivo de impulsionar as trocas comerciais no mercado da região dos Balcãs.

Palavras-Chave: Exportação Agrícola; Angola; Sérvia; Europa.

ARGÉLIA

Vacas e tecnologias agrícolas americanas para a fazenda Baladna na Argélia

A fazenda de produção de leite do grupo qatari Baladna, no sul da Argélia, com um investimento de 500 milhões de dólares, importará vacas leiteiras dos Estados Unidos, junto com tecnologias agrícolas americanas, como sistemas de irrigação da empresa Valmont. A cooperação entre Argélia e EUA começou em 2023, com resultados como o nascimento de um bezerro a partir de sêmen americano.

Palavras-chave: Argélia, Estados Unidos da América, Cooperação, Produção Leiteira, Sistemas de Irrigação, Investimentos.

Argélia alivia temporariamente exigências a importações

A Argélia suspendeu temporariamente as restrições às importações para liberar mercadorias bloqueadas em portos, aeroportos e zonas alfandegárias, devido à exigência do Programa Provisório de Importação (PPI). O documento, obrigatório desde 1º de julho e validado pelo Ministério do Comércio Exterior, havia provocado retenções. A medida também abrange cargas enviadas antes de 3 de agosto de 2025.

Palavras-chave: Argélia, Importação, domiciliação, burocracia.

Produtor inova na avicultura durante verão

Um avicultor de Relizane, na Argélia, desenvolveu galpões climatizados e ventilados para manter a produção de frango no verão, reduzindo a mortalidade e melhorando o consumo de ração. A solução, financiável com empréstimos sem juros, é recomendada a outros criadores e coincide com medidas do governo para formalizar pequenos produtores e fortalecer a rastreabilidade do setor.

Palavras-chave: Argélia, avicultura, verão, inovação, rastreabilidade.

Argélia instala mais uma regra para importações

O Ministério do Comércio Exterior e Promoção das Exportações da Argélia estabeleceu uma nova medida mais rigorosa para o controle das importações. As empresas agora devem encaminhar seu programa previsional de importação (PPI) para ser domiciliado em um único banco, exceto no caso de grandes empresas — que podem usar múltiplas instituições bancárias, desde que informem a pasta responsável.

Palavras-chave: Argélia, importações, Programa Provisório de Importação (PPI), Ministério do Comércio Exterior, domiciliação bancária, auditoria, controle de comércio exterior, reservas cambiais.

Sardinha chega a recorde de 1800 DA o quilo: de peixe popular a produto de luxo

O preço da sardinha na Argélia alcançou um recorde de US\$ 13.87 por quilo. A sardinha, tradicionalmente um alimento acessível e presente nas refeições familiares, agora ameaça se tornar um produto de luxo, comprometendo sua presença na dieta das famílias. Vários fatores contribuem para essa alta, incluindo escassez de capturas, condições climáticas adversas, custos de distribuição elevados e falta de regulação do mercado.

Palavras-chave: Sardinha; Argélia; Poder de compra; Escassez; Custos de distribuição; Regulação do mercado

AUSTRÁLIA

Austrália bate recorde de exportação de carne bovina confinada

A Meat & Livestock Australia (MLA) divulgou que, no ano fiscal de 2024–25, as exportações australianas de carne bovina de confinamento atingiram 403.962 toneladas (peso embarcado), um aumento de 17% em relação ao ano anterior. O Sudeste Asiático se destaca como indutor de crescimento, com destaque para a Tailândia, que importou 6.489 toneladas — alta de 105% em relação ao ano anterior.

Palavras-chave: carne bovina, confinamento, exportações, Sudeste Asiático, Tailândia

Consulta pública sobre estratégia nacional de segurança alimentar

8

O governo australiano iniciou consulta pública para subsidiar a elaboração da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar. O documento base ("[Discussion Paper](#)") foi divulgado para receber contribuições de produtores rurais, pescadores, indústria e sociedade. Interessados podem enviar sugestões até 24 de setembro de 2025.

Palavras-chave: segurança alimentar, consulta pública, estratégia nacional

Governo Australiano investe A\$20 milhões em inovação para resiliência à seca

Com o objetivo de enfrentar os desafios multifacetados impostos pelas secas e mudanças climáticas, o governo australiano anunciou A\$20 milhões (US\$13 milhões) para consórcios com participação de produtores rurais ou entidades lideradas por agricultores. O programa, descrito [aqui](#), apoiará soluções inovadoras para resiliência climática.

Palavras-chave: seca, inovação, resiliência climática, agricultura, financiamento

Modelagem aponta impactos de tarifas dos EUA na agropecuária australiana

Relatório modelou efeitos de uma tarifa-base de 10% imposta pelos EUA sobre produtos agropecuários australianos. O estudo prevê reestruturação nos fluxos de exportação, com aumento de 10% nas vendas para o Japão, crescimento moderado para UE e outros países da OCDE, pequena queda nas exportações ao Canadá e Oriente Médio e retração de quase 6% nas vendas aos EUA.

Palavras-chave: tarifas, exportações, agropecuária, EUA, mercados alternativos

Austrália desenvolve 1ª vacina de mRNA contra febre aftosa no mundo

Fruto de parceria entre a Meat & Livestock Australia, Tiba Biotech e o governo de Nova Gales do Sul, a Austrália desenvolveu a primeira vacina de mRNA do mundo contra a febre aftosa (FMD). O projeto de US\$13 milhões será submetido à avaliação da autoridade sanitária federal. Também inclui esforços paralelos para desenvolvimento de vacina contra a dermatose nodular contagiosa (LSD), com cooperação internacional.

Palavras-chave: febre aftosa, mRNA, vacina, biosegurança, Austrália

BANGLADESH

Bangladesh irá diminuir as compras de algodão brasileiro

Em 2023-2024, o país importou US\$ 684 milhões de algodão da Índia, 19,4% do necessário, do total importado de US\$ 3.52 bilhões. A participação do Brasil se manteve em 16,11%, com US\$ 568 milhões; seguida do Benin com 12,03% e EUA, com 10,12%. A exigência dos EUA de ter ao menos 20% de algodão americano no vestuário exportável aos EUA impactará as aquisições do Brasil

Palavras-chave: algodão; EUA; importação; Índia; redução de tarifas

Brasil mostra forte interesse em acordo comercial com Bangladesh

A matéria afirma que, em reunião com o embaixador de Bangladesh no Brasil, Md Touhidul Islam, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, “citou o interesse em acordo com Bangladesh ainda em 2025”, que incluiria redução tarifária, facilitação do comércio em têxteis, fármacos, máquinas e produtos agrícolas, visando elevar ainda mais o fluxo comercial bilateral de US\$ 4 bilhões (sic)

Palavras-chave: acordo comercial; Carta de Crédito; encontro bilateral; redução de tarifas

ASEAN e BIMSTEC discutem a transformação agrícola na Ásia

Representantes de instituições como IFAD, IFPRI e think tanks discutiram sobre o desenvolvimento agrícola sustentável e a implementação de sistemas alimentares resilientes, integrados ao mercado e a inclusão de pequenos produtores e nas cadeias de valor regionais

Palavras-chave: ASEAN; BIMSTEC; desenvolvimento agrícola; resiliência; sustentabilidade

Bangladesh quer se tornar um centro regional de produtos halal

O Chairman da agência de desenvolvimento, BIDA, afirmou que o país pode se tornar um hub para distribuição de produtos halal e participar de um mercado global estimado em US\$ 3.3 trilhões (2025), que deve chegar a US\$ 9.4 trilhões em 2035

Palavras-chave: Bangladesh; halal; centro regional

A falta de fertilizantes e os aumentos artificiais de preços

O texto trata da escassez artificial de fertilizantes criada pelos distribuidores e empresas de transporte, que resultam em preços acima dos estabelecidos pelo governo. O país importa 80% do consumo de cerca de 5.8 milhões de toneladas

Palavras-chave: escassez; fertilizantes; preço; subsídios

CAMBOJA

Camboja conquista acesso ao mercado australiano para castanhas e frutas secas em acordo apoiado pela CAPRED

A cadeia de valor agrícola do Camboja conquistou novo espaço de exportação com o embarque de 12 toneladas de castanhas de caju, mangas secas, jaca seca, chips de banana e chips de taro para a Austrália, realizado em 14 de agosto pela Royal Trust Trading Co., Ltd. (RTT). O acordo foi viabilizado pela Cambodia Australia Partnership for Resilient Economic Development (CAPRED), que presta apoio em prontidão para exportação e conexão com mercados internacionais. Um segundo embarque, de maior volume, já está programado. A cerimônia de lançamento contou com a presença da Embaixada da Austrália, do Ministério do Comércio do Camboja e da Khmer Enterprise, destacando o esforço conjunto para elevar padrões de processamento agroindustrial e ampliar o acesso a mercados. O embaixador australiano Derek Yip ressaltou que a iniciativa apoia a transição do Camboja para além do status de PMA, promovendo maior integração às cadeias regionais de valor. Em 2024, o comércio bilateral totalizou USD 1,1 bilhão, sendo mais de 70% provenientes de exportações cambojanas, com destaque para produtos agrícolas de maior valor agregado.

Palavras-chave: CAPRED; Royal Trust Trading (RTT); Austrália; castanha de caju; frutas secas; agroindústria; exportações cambojanas; cadeias de valor; graduação de PMA.

Exportações de arroz do Camboja sobem 15% de janeiro a julho e alcançam USD 1,22 bilhão

O setor de arroz do Camboja registrou forte crescimento nos primeiros sete meses de 2025, com receitas de exportação de arroz beneficiado e em casca somando USD 1,22 bilhão (+15% a/a). As exportações de arroz beneficiado atingiram 420.572 toneladas (USD 309,32 milhões), enquanto o arroz em casca chegou a 3,87 milhões de toneladas (USD 914,21 milhões). A Europa liderou as compras de arroz beneficiado (200.772 toneladas; USD 156,92 milhões), seguida pela China e regiões autônomas, mercados da ASEAN e outros 65 países. As variedades aromáticas dominaram o mix exportado (quase 78%), seguidas pelo arroz branco, parboilizado e orgânico. A Federação do Arroz do Camboja atribuiu o desempenho a políticas públicas de apoio, como isenções fiscais, crédito do Banco de Desenvolvimento Rural e Agrícola, melhorias em irrigação e sistemas de sementes, que reforçaram a competitividade dos moinhos e a segurança alimentar nacional.

Palavras-chave: exportações de arroz; arroz beneficiado; arroz em casca; arroz aromático; Europa; China; ASEAN; irrigação; competitividade agrícola.

Receita de borracha cresce 42,9% com maior demanda doméstica apesar da queda nas exportações

O setor de borracha do Camboja gerou USD 387,43 milhões entre janeiro e julho, alta de 42,9% em relação ao ano anterior, impulsionada por maior consumo interno, segundo a Diretoria-Geral de Borracha. A produção alcançou 179.198 toneladas (+1,3%), mas as exportações caíram 15,4%, somando 147.071 toneladas (USD 265,9 milhões). Em contrapartida, as vendas domésticas subiram para 64.978 toneladas (USD 118,89 milhões). As exportações de madeira de seringueira contribuíram com 11.440 m³ (USD 2,63 milhões). Em julho, os embarques de borracha foram de 34.260 toneladas (+44% m/m; +3% a/a), com valor total de borracha e madeira em USD 82,9 milhões. O país possui 425.443 hectares cultivados, dos quais 330.259 ha estão em fase de sangria (78%). Em 2024, o Camboja produziu 407.209 toneladas, exportando 338.000 toneladas por USD 658 milhões. A tendência de 2025 evidencia o fortalecimento da demanda doméstica para processamento e o papel da borracha na renda dos agricultores, apesar da volatilidade do mercado internacional.

Palavras-chave: borracha do Camboja; madeira de seringueira; exportações; demanda doméstica; produção agrícola; renda dos agricultores.

11

Camboja firma pacto de ração animal para ampliar uso de insumos locais e fortalecer pecuária

O Ministério do Comércio do Camboja facilitou a assinatura de um memorando de entendimento entre Khmer Fresh Milk Co., Ltd., Greenfeed Cambodia e Dang Khao Pang Animal Feed Enterprise para ampliar o uso de matérias-primas locais na produção de ração animal. Pelo acordo, as empresas se comprometem a adquirir anualmente 54.000 toneladas de milho vermelho, 13.000 toneladas de mandioca, 12.800 toneladas de farelo de arroz e 30.000 toneladas de arroz quebrado — injetando demanda direta nas comunidades agrícolas e elevando a renda rural. A ministra Cham Nimul destacou a necessidade de coordenação entre ministérios, autoridades locais, cooperativas e fábricas de ração para alinhar planos de plantio e garantir qualidade e segurança alimentar. A iniciativa, semelhante a um acordo firmado em março de 2025, visa substituir importações, aumentar a resiliência da cadeia de suprimentos e elevar a produtividade da pecuária nacional.

Palavras-chave: ração animal; insumos locais; Khmer Fresh Milk; Greenfeed Cambodia; Dang Khao Pang; milho vermelho; mandioca; arroz quebrado; segurança alimentar; produtividade pecuária.

CHINA

China proíbe importação de aves e produtos avícolas da Espanha devido à gripe aviária altamente patogênica

A Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) e o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais (MARA) publicaram, em 7 de agosto de 2025, o Anúncio nº 170/2025, estabelecendo a proibição da entrada de aves e produtos derivados da Espanha, em razão da ocorrência de surtos de influenza aviária altamente patogênica no país europeu. A medida inclui a proibição de importações diretas e indiretas, bem como do transporte por correio ou em bagagens de viajantes. Resíduos de navios e aeronaves provenientes da Espanha também deverão ser eliminados sob supervisão alfandegária.

Palavras-chave: China, Espanha, influenza aviária, importação, restrição sanitária

Grande quantidade de café brasileiro pode chegar à China, comerciantes chineses estão preparados?

A China concedeu autorização para 183 empresas brasileiras exportarem café ao país pelos próximos cinco anos, em movimento considerado “recorde” por representantes do setor. A medida ocorre em paralelo à imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, que afetam fortemente as exportações de café. O Brasil, responsável por cerca de um terço da produção mundial, busca expandir sua presença no mercado chinês, onde o consumo de café cresce a taxas superiores a

20% ao ano. Em 2025, a China já importou 54 mil toneladas de café brasileiro no primeiro semestre (+20% a/a). A expectativa é que o país se consolide como destino estratégico para o produto.

Palavras-chave: café, exportações, tarifas EUA, consumo

12

Exportações brasileiras de carne bovina batem recorde em julho

Em julho de 2025, o Brasil exportou 313,7 mil toneladas de carne bovina, alta de 15,6% frente a junho e de 17,2% em relação a julho de 2024, totalizando US\$ 1,67 bilhão. Segundo a Abiec, a China permaneceu como principal destino, com 160,6 mil toneladas (51,2% do total) e US\$ 881,9 milhões (+18,1% m/m; +16,7% a/a). No acumulado de janeiro a julho, o Brasil exportou 1,78 milhão de toneladas (+14,1% a/a), gerando US\$ 8,9 bilhões (+30,2% a/a). Além da China, destacaram-se como mercados em crescimento México (+217,6%), União Europeia (+109,7%) e Canadá (+101,1%). A Abiec projeta expansão contínua da demanda no segundo semestre, apesar da inclusão da carne bovina brasileira na lista de produtos sujeitos à tarifa de 50% dos EUA.

Palavras-chave: carne bovina, exportações, China

COLÔMBIA

Segue entrando leite do exterior, importações lácteas em 2025 superam as de 2024!

Entre janeiro e maio de 2025, a Colômbia importou 4.773 ton. de carne e miúdos de origem bovina (USD 28,6 milhões), equivalente a 1% da produção nacional, e 30.285 ton. de lácteos (USD 99 milhões), com aumentos de 3% em volume e 5,2% em valor frente a 2024. Os Estados Unidos foram o principal fornecedor em ambos os casos, seguidos por Chile, Canadá e Bolívia. Enquanto as compras externas de carne não afetam o mercado interno, as de laticínios geram concorrência para a produção local.

Palavras-chave: importações lácteas; concorrência local; políticas de consumo interno.

Durante os primeiros cinco meses do ano, pecuaristas exportaram USD \$196 milhões

Entre janeiro e maio de 2025, as exportações pecuárias da Colômbia somaram USD 196,2 milhões, destacando-se 126.940 animais vivos por USD 94,4 milhões; 15.435 toneladas de carne por USD 72,6 milhões; 2.666 toneladas de vísceras por USD 7,2 milhões; e 6.146 toneladas de lácteos por USD 22 milhões. China, Egito, Iraque, Arábia Saudita e Vietnã foram os principais destinos.

Palavras-chave: exportações pecuárias; produtos e destinos das exportações.

Abacate hass se tornou no quinto produto mais exportado do agro colombiano

Em menos de 30 anos, o abacate Hass tornou-se o quinto produto agrícola mais exportado da Colômbia, com vendas em 2024 de 138.316 toneladas por USD 309 milhões, 54,3% acima de 2023. Só

é superado por café, banana, rosas e óleo de palma. Segundo a Corpohass, seu rápido avanço é notável, já que a produção em larga escala começou apenas no ano 2000.

Palavras-chave: exportações de abacate.

13

Colômbia terá mais competitividade em setores como flores e café com tarifa de 10%

Em abril de 2025, os Estados Unidos voltaram a modificar as tarifas recíprocas, fixando para a Colômbia uma alíquota de 10%. Segundo a Analdex e a AmCham, isso pode melhorar sua competitividade frente a países com tributos mais altos, como Brasil, Vietnã e Equador. O impacto é limitado em produtos como petróleo e ouro, isentos de tarifa, mas gera vantagens em café, flores, banana e alguns bens industriais, enquanto persistem desvantagens em abacate, cítricos e ervas.

Palavras-chave: políticas tarifárias; oportunidades comerciais.

Panorama da carne e sua cadeia, aumento do consumo per capita de carne bovina

Em 2025, a Colômbia mostra um desempenho sólido na pecuária de corte, com crescimento do consumo interno, avanço projetado de 3,3% na produção e alta de 17,6% nas exportações, superando países como Brasil e Austrália. Entre janeiro e maio, as vendas externas cresceram 120% em volume, tendo a China como principal destino, ainda que haja concorrência do Brasil em carne e gado vivo, além de pressões da reconfiguração do comércio global.

Palavras-chave: crescimento pecuário; aumento do consumo interno, investimentos estratégicos.

O açúcar alcança preço mínimo por forte produção brasileira e baixa demanda

O preço do açúcar bruto em Nova York caiu ao menor nível no mês, 15,92 centavos por libra, pressionado pela ampla produção do Brasil, que prioriza o açúcar em relação ao etanol, e pela fraca demanda dos principais importadores. O mercado segue enfraquecido fora da China e de partes do Oriente Médio, enquanto problemas de qualidade da safra brasileira já foram absorvidos pelos preços.

Palavras-chave: aumento da produção brasileira; queda de preço; baixa demanda.

USD \$216 milhões em exportações pecuárias, as maiores cifras dos últimos anos

No primeiro semestre de 2025, o setor pecuário colombiano exportou mais de USD 216 milhões, com 7.162 ton. de lácteos; 20.261 ton. de carne bovina e miúdos; e 134.892 cabeças de gado, alcançando o melhor desempenho em 4 anos. A indústria de lácteos avançou em relação a 2024, com destaque para leite em pó, queijo fresco e soro de leite vendidos a Venezuela e EUA. As exportações de carne quase dobraram comparadas ao anterior, tendo China, Argélia e Rússia como principais mercados.

Palavras-chave: aumento das exportações pecuárias.

Este ano os colombianos comeriam mais carne

Em 2025, o consumo *per capita* de carne bovina na Colômbia deve chegar a 18,8 kg, 3,3% acima de 2024, impulsionado por maiores importações e pelo aumento de 7,7% no abate para o consumo interno. O setor pecuário mantém trajetória de recuperação, com aumento no abate, estabilização da indústria e reposição do rebanho. Além disso, as exportações de carne projetam alta de 17,6%, superando Brasil, Austrália e Índia, decorrendo do bom desempenho do mercado.

14

Palavras-chave: dinamismo no setor; aumento projeções consumo interno e exportações.

O abacate colombiano intensifica seus esforços de marketing e posicionamento

A indústria do abacate Hass da Colômbia cresce em ritmo acelerado, com projeção de saltar de 15 mil toneladas exportadas aos Estados Unidos em 2023 para 82,5 mil em 2025. O avanço é sustentado pelo aumento da produção, adoção de melhores práticas agrícolas e vantagens logísticas. Desde 2020, o *Colombia Avocado Board* fortalece a promoção no mercado norte-americano, ampliando seu foco dos importadores para o varejo, com ênfase em rapidez na entrega, sustentabilidade e qualidade.

Palavras-chave: crescimento do setor; promoção do produto nos EUA.

Encruzilhada colombiana: auge de exportações pecuárias impulsiona preços internos

Em 2025, o setor pecuário colombiano vive um momento de auge exportador, com vendas de US\$ 196,2 milhões entre janeiro e maio, puxadas pela carne bovina, animais vivos e laticínios, com China e Venezuela entre os principais destinos. No entanto, a valorização do peso frente ao dólar reduziu a competitividade frente ao Brasil, e em maio as exportações de animais vivos foram interrompidas.

Palavras-chave: aumento das exportações; aumento preços internos.

Colômbia projeta alta na produção, consumo e exportações de carne bovina em 2025

Na segunda metade de 2025, o setor de carne bovina da Colômbia projeta crescimento robusto, impulsionado por um aumento de 17,6% nas exportações, maior produção interna e retomada do consumo. A China se consolida como principal destino, enquanto o Egito lidera as compras de gado em pé. O abate para exportação avança 305% e o consumo *per capita* no mercado doméstico atinge os níveis mais altos desde 2016.

Palavras-chave: projeções do mercado; dinamismo do mercado; aumento do consumo interno.

Alternativas para financiamento de projetos agropecuários na colômbia

O financiamento é peça-chave para fortalecer a competitividade, a sustentabilidade e a inclusão social no campo colombiano. Instituições como Davivienda, Bancolombia e Banco Agrario oferecem um portfólio diversificado de crédito, seguros, leasing, cartões e programas especializados que apoiam desde a produção e comercialização até projetos de inovação e sustentabilidade. As linhas incluem iniciativas voltadas a pequenos produtores, mulheres rurais e agricultura verde.

Palavras-chave: opções de financiamento; portfólio de produtos bancários.

Colômbia e México retrocedem nas exportações de abacate para os Estados Unidos

15

O mercado internacional do abacate apresentou queda nos volumes de exportação, com exceção do Peru, que ampliou em 9% seus envios aos EUA, alcançando 25% da oferta, contra 59% do México. Este último registrou entrada de 1.348 cargas, 8% a menos que na semana anterior, com preços em baixa em quase todos os calibres. No mercado europeu, chegaram 912 contêineres, 9% a menos em relação à semana anterior, mas 14% acima do mesmo período de 2024, com o Peru dominando.

Palavras-chave: cifras de comercio; participação concorrentes no mercado dos EUA.

ESTADOS UNIDOS

Consumidores devem se preparar para alta nos preços dos alimentos nos EUA

Apesar do crescimento no PIB no segundo trimestre, a inflação e o índice de preços dos alimentos vêm em alta nos EUA. Importadores relatam custos adicionais com tarifas, antidumping e insumos como aço e alumínio, além de dificuldades causadas por políticas migratórias que agravam a escassez de mão de obra no setor agrícola. O cenário pode levar a escassez de produtos e aumento ainda maior nos preços em 2026.

Palavras-chave: tarifas, alimentos, inflação, comércio agrícola, preços ao consumidor.

USDA projeta safra robusta em 2025/26, mas custos elevados pressionam margens

O relatório WASDE de agosto trouxe as primeiras estimativas de rendimento para a safra 2025/26, indicando recordes na produção de milho e boas perspectivas para trigo e arroz, enquanto a soja apresenta retração. Apesar da oferta abundante, os preços médios caíram, pressionando a rentabilidade dos agricultores. A combinação de altos insumos, preços mais baixos e incertezas comerciais reforça um cenário desafiador para a agricultura norte-americana.

Palavras-chave: USDA, WASDE, milho, soja, trigo, custos de produção, margens agrícolas.

Pecuaristas dos EUA iniciam lenta reconstrução de rebanhos dizimados pela seca

Após anos de seca severa que reduziram o rebanho bovino norte-americano ao menor nível desde 1951, pecuaristas em estados como Nebraska, Dakota do Sul e Texas começam a reter novilhas para reprodução. A melhora das condições de pastagem, aliada à expectativa de preços elevados da carne e de uma safra recorde de milho, tem estimulado a retomada da produção. Contudo, o processo será gradual e deve pressionar ainda mais os preços da carne no curto prazo.

Palavras-chave: Pecuária americana, seca, rebanho bovino, preços da carne.

Grupo do setor de petróleo contesta plano de Trump para reduzir créditos de importação de biocombustíveis

16

Entidades americanas se opõem à proposta da EPA, apoiada por Trump, que prevê reduzir pela metade os créditos renováveis concedidos a biocombustíveis importados em comparação aos domésticos. O setor de petróleo argumenta que a medida é inviável, prejudicaria o programa de Padrão de Combustíveis Renováveis e poderia elevar os custos de energia. Enquanto uma parcela dos agricultores e dos refinadores defendem a proteção da produção local, outros ressaltam a necessidade de importações para cumprir as metas federais.

Palavras-chave: café, tarifa, Trump, Brasil, China, exportações, comércio exterior.

FILIPINAS

Brasil e Filipinas ajustam acordo sobre produtos de origem animal para evitar interrupções no comércio

O Brasil e as Filipinas estão negociando um acordo para garantir a continuidade do comércio de produtos de origem animal. O DA confirmou que mantém diálogo com autoridades brasileiras para harmonizar regras de exportação. O objetivo é evitar barreiras comerciais que possam prejudicar o fluxo de carne e aves brasileiras no país, assegurando estabilidade e confiança mútua no setor.

Palavras-chave: Brasil; Filipinas; comércio; produtos de origem animal; carne bovina; carne suína; carne de frango; exportação

Brasil registra recorde em exportações de carne suína e de frango para as Filipinas

O Brasil alcançou exportações recordes de carne suína e de frango para as Filipinas em 2025, consolidando-se como principal fornecedor. Dados oficiais mostram crescimento expressivo na demanda filipina, impulsionado por preços competitivos e confiança na qualidade brasileira. As Filipinas se tornaram o maior mercado da carne suína brasileira, país parceiro estratégico no setor.

Palavras-chave: Brasil; Filipinas; exportação; carne suína; carne de frango; qualidade

Um sabor do Sul do Brasil chega em Makati

A churrascaria brasileira Fogo de Chão inaugurará sua primeira unidade nas Filipinas, em Makati (Glorietta 4), no dia 18 de agosto. Conhecida internacionalmente, a marca trará cortes tradicionais e a experiência autêntica do churrasco sul-brasileiro ao público filipino. O empreendimento reforça a presença da cultura gastronômica brasileira no país.

Palavras-chave: Brasil; Filipinas; Fogo de Chão; churrasco brasileiro; culinária brasileira

Marcos diz que Filipinas estão abertas a ingressar no bloco BRICS

O presidente Ferdinand R. Marcos Jr. afirmou que o país está disposto a considerar sua entrada no BRICS, em busca de ampliar parcerias globais. Embora ainda não esteja nos planos imediatos, a opção será analisada pela equipe econômica. A declaração ocorreu durante visita à Índia, diante da expansão do bloco e das mudanças geopolíticas, sendo uma alternativa às instituições dominadas pelo Ocidente.

Palavras-chave: Filipinas; BRICS; Marcos Jr.; parcerias estratégicas; política externa

17

Brasil solicita consultas na OMC sobre tarifas de Trump

O Brasil formalizou um pedido de consultas à OMC contra as tarifas de 50% impostas pelos EUA, consideradas violação do princípio de nação mais favorecida. A medida foi tomada em reação a declarações políticas associadas à situação, que enfraqueceram a base legal das tarifas. O Itamaraty expressou disposição para negociação, mas busca respaldo na OMC para resolver o impasse.

Palavras-chave: Brasil; OMC; tarifas dos EUA; Trump; comércio internacional

Brasil divulga pacote de apoio a exportadores afetados por tarifas dos EUA

Em resposta às tarifas de 50% impostas pelos EUA, o governo brasileiro lançou o plano “Brasil Soberano”, com R\$ 30 bilhões (US\$ 5,5 bilhões) em créditos via Fundo Garantia-Exportação, mais R\$ 4,5 bilhões para apoiar pequenas empresas exportadoras. O pacote inclui adiamento tributário, seguro ampliado e compras públicas temporárias de produtos prejudicados.

Palavras-chave: Brasil; tarifas; exportadores; apoio financeiro; pacote de medidas

EUA perdem vendas de soja à China; Brasil ocupa período-chave de fornecimento

Com as tensões comerciais em curso, compradores chineses garantiram cerca de 8 milhões de toneladas de soja da América do Sul para setembro e 4 milhões para outubro, prejudicando os exportadores dos EUA. A escassez de compras durante a janela tradicional dos EUA (setembro a janeiro) indica falhas do acordo tarifário. O Brasil se consolidou como principal fornecedor nessa época crítica.

Palavras-chave: China; Brasil; EUA; soja; comércio global; tarifas

Filipinas assinam pelo menos seis acordos com a Índia

O governo filipino assinou seis acordos com a Índia, abrangendo áreas como defesa, tecnologia, saúde e conectividade digital. O presidente Ferdinand Marcos Jr. destacou que a parceria amplia laços estratégicos e econômicos. As tratativas também buscaram reforçar cooperação agrícola e energética. A Índia considerou os pactos um passo significativo para aproximar as duas nações.

Palavras-chave: Filipinas; Índia; acordos; cooperação; comércio

Presidente Marcos defende comércio preferencial com a Índia

Durante sua visita a Nova Délhi, o presidente Ferdinand Marcos Jr. afirmou que busca ampliar o comércio preferencial com a Índia. Ele ressaltou que a parceria poderá incluir reduções tarifárias em setores estratégicos. Marcos destacou a importância da Índia como aliado para a segurança alimentar e energética. O governo indiano demonstrou apoio à proposta.

Palavras-chave: Filipinas; Índia; comércio; tarifas; parceria; acordo preferencial.

18

Por 15 anos consecutivos, Filipinas segue como 2ª maior exportadora mundial de abacaxi

As Filipinas mantêm a posição de segunda maior exportadora de abacaxi do mundo pelo 15º ano seguido. O desempenho é atribuído à produção robusta e à forte demanda global. A fruta é uma das principais commodities agrícolas do país, com mercado estável no Japão e em outros destinos asiáticos. O setor continua vital para a economia agrícola filipina.

Palavras-chave: Filipinas; abacaxi; exportação; agricultura; commodities

Um acordo comercial que muda pouco

Especialistas avaliam que o recente acordo comercial firmado pelo governo filipino tem impacto limitado. Embora apresente ajustes tarifários, o pacto não trouxe mudanças significativas para a competitividade do país. Empresários e analistas consideram que benefícios reais ainda são incertos. A medida é vista mais como simbólica do que transformadora.

Palavras-chave: Filipinas; comércio; tarifas; acordo; economia

Economia cresceu em ritmo mais rápido no 2º trimestre

O PIB das Filipinas registrou aceleração no segundo trimestre de 2025, superando o crescimento do trimestre anterior. O resultado foi impulsionado pelo consumo doméstico e investimentos. Setores de serviços e construção tiveram desempenhos sólidos. O governo destacou que o país segue em trajetória positiva apesar de desafios externos.

Palavras-chave: Filipinas; economia; crescimento; PIB; consumo

Setor agrícola se recupera e registra crescimento de 5,7% no 2º trimestre

A agricultura filipina apresentou crescimento de 5,7% no segundo trimestre de 2025, após períodos de retração. O desempenho foi puxado pela produção de arroz, milho e pesca. Autoridades celebraram a recuperação como sinal de resiliência do setor. O resultado contribuiu para o desempenho geral da economia.

Palavras-chave: Filipinas; agricultura; crescimento; arroz; milho.

Um ponto percentual no acordo de livre comércio EUA-Filipinas

O governo filipino anunciou que conseguiu negociar uma redução de um ponto percentual em tarifas de exportação para os Estados Unidos. A medida é considerada um avanço dentro das negociações do acordo de livre comércio. Empresários avaliam que o corte ainda é modesto, mas um passo inicial positivo. O diálogo continuará para ampliar concessões.

Palavras-chave: Filipinas; EUA; comércio; tarifas; livre comércio

19

DA proíbe importação de gado da França e da Itália

O Departamento de Agricultura das Filipinas suspendeu a importação de gado, búfalos e seus produtos da França e da Itália. A decisão foi tomada após notificações de risco sanitário por dermatose nodular contagiosa (LSD). O governo ressaltou que a medida busca proteger o setor pecuário local. As restrições permanecem até que a situação seja considerada segura.

Palavras-chave: Filipinas; gado; carne; lácteos; produtos derivados; França; Itália; importação; suspensão; LSD.

Filipinas e Canadá prometem aprofundar parceria no setor agrícola

As Filipinas e o Canadá firmaram compromisso para fortalecer a cooperação agrícola. O acordo inclui troca de tecnologias, investimentos e capacitação de produtores. O governo filipino destacou a importância da parceria para a segurança alimentar. Ambos os países esperam ampliar o comércio bilateral em produtos agroindustriais.

Palavras-chave: Filipinas; Canadá; agricultura; parceria; comércio; cooperação; acordo.

Toda a produção de açúcar do próximo ano será destinada ao mercado local

O governo filipino determinou que toda a produção de açúcar de 2026 será destinada ao consumo interno. A medida visa garantir abastecimento e estabilidade de preços no mercado local. Autoridades ressaltaram que a prioridade é atender a demanda doméstica antes de exportar. A decisão foi apoiada por produtores, mas gera debates sobre impacto comercial.

Palavras-chave: Filipinas; açúcar; produção; consumo interno; exportação.

Indústria suinícola de Negros se recupera da Peste Suína Africana (PSA)

Dois anos após os surtos de Peste Suína Africana (PSA) e cólera suína, a indústria de suínos de Negros Ocidental está gradualmente se recuperando. A província conta com 250 mil a 300 mil suínos, em comparação com mais de 500 mil antes de 2023. As perdas decorrentes de quase 18 mil mortes de suínos foram estimadas em ₱200 milhões. Não foram detectados novos casos de ASF ou cólera suína.

Palavras-chave: Filipinas; PSA; cólera suína; Negros Ocidental; indústria suinícola; recuperação.

Usar o cacau como modelo para roteiros agrícolas

A iniciativa intenciona que os planos agrícolas deixem de ser documentos teóricos e passem a guias práticos, tomando o cacau como exemplo. Um workshop financiado e liderado pelo setor privado destacou falhas de abordagens anteriores e estabeleceu condições específicas para o sucesso, propondo maior protagonismo privado e planos de curto prazo com resultados monitoráveis.

Palavras-chave: Filipinas; cacau; planos agrícolas; setor privado; produtividade

20

LAOS

Laos capacita produtores de durian em GAP e exportação para atender demanda liderada pela China

A Associação de Negócios Agrícolas de Laos, em parceria com a Elavan Golden Fruit Co. e a Sotas Co., promoveu um workshop técnico para fortalecer as competências dos produtores de durian e esclarecer os procedimentos de exportação, em um momento em que o país se prepara para ampliar presença nos mercados regionais. Participaram autoridades dos Ministérios da Indústria e Comércio, Agricultura e Meio Ambiente, além da Câmara Nacional de Comércio e Indústria e associações de agricultores. O treinamento abordou manejo de pomares, nutrição e controle de pragas, manuseio pós-colheita e conformidade com as Boas Práticas Agrícolas (GAP) e a Agricultura Orgânica (OA), essenciais para atender compradores, sobretudo na China, mas também no Vietnã e na Tailândia. O governo destacou a necessidade de cooperativas para ampliar o poder de barganha, evitar excesso de oferta e melhorar o acesso a financiamento. A associação organizadora reiterou apoio contínuo para conectar produtores a padrões, mercados e investidores.

Palavras-chave: Laos; durian; GAP; exportação; mercado da China; cooperativas; pós-colheita; agricultura orgânica; segurança alimentar.

Salavan dobra exportações em cinco anos com mandioca, arroz, café e crescimento da pecuária

A Província de Salavan duplicou suas exportações nos últimos cinco anos, alcançando mais de 13.728 trilhões de kip — cerca de 87% da meta definida para 2021–2025. As vendas para a ASEAN somaram mais de USD 547 milhões. A agricultura permanece o setor dominante, representando 56,5% do PIB provincial. A produção de arroz atingiu 1,9 milhão de toneladas (95% da meta), enquanto as culturas comerciais totalizaram 6 milhões de toneladas, lideradas pela mandioca (5,6 milhões). O café superou 154 mil toneladas e as bananas, 523 mil toneladas. A pecuária também avançou, com rebanhos de mais de 94 mil búfalos, 134 mil bovinos, 681 mil suínos e 36 mil caprinos, além da produção aquícola que ultrapassou 7 milhões de toneladas. Autoridades destacaram o crescimento de operações comerciais de suínos (Khongsedone, Laongam) e de aves (Toumlane, Khongsedone), bem como a ampliação da capacidade de alevinos para reduzir importações. Os planos futuros incluem mais processamento, agregação de valor e diversificação de mercados.

Palavras-chave: Província de Salavan; exportações; agricultura; mandioca; arroz; café; bananas; pecuária; búfalos; bovinos; suínos; aquicultura; ASEAN; valor agregado; diversificação de mercados.

Laos projeta exportar 400 toneladas de durian em 2026 com apoio de logística ferroviária e melhoria de pomares

21

O Laos planeja exportar cerca de 400 toneladas de durian em 2026, sustentado por avanços em práticas agrícolas e maior prontidão para exportação. O Lao Durian Business Group informa que o país possui 269 hectares plantados com 18.957 árvores, das quais 3.312 já produzem frutos e 15.645 estão em maturação. Treinamentos recentes cobriram manejo de copa, nutrição, controle de doenças e práticas pós-colheita. As autoridades orientam produtores no cumprimento de normas de exportação, documentação e requisitos fitossanitários, com foco no acesso à China. A Ferrovia Laos-China deve reduzir custos logísticos e encurtar o tempo de trânsito, enquanto o processamento com valor agregado ajudará a aumentar a rentabilidade e estabilizar a renda dos agricultores. A iniciativa busca posicionar o Laos em condições de competir com líderes regionais como Tailândia, Malásia e Vietnã, combinando qualidade, marketing cooperativo e cadeias de suprimento rastreáveis da semente ao embarque.

Palavras-chave: Laos; exportação de durian; pomares; GAP; fitossanitário; pós-colheita; Ferrovia Laos-China; mercado da China; valor agregado; rastreabilidade.

MÉXICO

México substitui os EUA como o segundo comprador de carne bovina do Brasil

Entre janeiro e junho de 2025, as compras mexicanas de carne bovina do Brasil cresceram mais de 420%, passando de 3,1 mil toneladas para 16,1 mil toneladas. Em valor, as importações aumentaram de 15,5 milhões de dólares para cerca de 89,3 milhões. Essa recuperação é explicada pela política do governo federal mexicano de diversificar fornecedores e conter os preços internos através de acordos comerciais sem tarifas com o Brasil.

Palavras-chave: aumento-das-importações; diversificação-do-mercado; parceiros-comerciais

Exportações brasileiras de ovo disparam 305% antes das tarifas dos E.U.A. de 50%

Em julho, as exportações totais de ovos do Brasil disparam 305%, principalmente por uma forte demanda dos Estados Unidos após o surto de influenza aviária que afetou sua produção interna. Segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as remessas do mês, que incluem produtos frescos e processados, somaram 5.259 toneladas métricas.

Palavras-chave: aumento-das-importações; influenza-aviária; tarifas

Brasil registra aumento no abate pecuário no segundo trimestre

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Brasil reportou uma alta anual no abate pecuário nacional no segundo trimestre do ano, bem como um crescimento similar em relação ao período anterior de 2025.

Palavras-chave: aumento-da-produção-cárnea; carne-avícola; carne-bovina; carne-suína

22

Federação permite saturar o México com carne importada do Brasil

Jose Manuel Gochicoa da Associação Mexicana de Criadores de Cebu convocou nas redes sociais para deter as importações massivas de gado brasileiro para o México.

Palavras-chave: aumento-das-importações; carne-bovina; indústria-pecuária.

PERU

Peru exportou 289.508 toneladas de manga na safra 2024-2025

O Serviço Nacional de Sanidade Agrária (Senasa) anunciou que o Peru exportou 289.508 toneladas de manga na safra 2024-2025, marcando uma recuperação expressiva em relação à campanha anterior. Esse crescimento é atribuído ao aumento da produtividade e ao sucesso das ações fitossanitárias, especialmente no combate à mosca da fruta. Mais de 5.000 pequenos produtores das regiões de Piura, Áncash e Lambayeque participaram da cadeia exportadora, com destaque para a variedade 'Kent', que representou 98% do total exportado. Os principais destinos foram Estados Unidos, Países Baixos e Espanha. O Peru também busca ampliar o acesso a mercados como Malásia, Indonésia e Argentina, fortalecendo a economia da agricultura familiar.

Palavras-chave: exportação de manga, controle fitossanitário, agricultura familiar.

Peru visa se tornar o quarto maior exportador mundial de morangos congelados em cinco anos

O Peru, atualmente o oitavo maior fornecedor mundial de morangos congelados, exportou em 2024 cerca de US\$ 61 milhões da fruta para 50 destinos, com destaque para os mercados dos EUA e Canadá. O país tem potencial para alcançar a quarta posição global até 2030, sendo a produção de morangos mais acessível a pequenos agricultores, exigindo investimentos menores que outras culturas como o mirtilo. Entre os desafios estão o aumento da produtividade — atualmente inferior a 1 kg por planta, contra 3 kg em países como Chile e Espanha — e a adoção de tecnologias como cultivos verticais. O setor também planeja o primeiro Congresso Internacional de Morangos do Peru para 2026, visando consolidar sua posição no mercado global.

Palavras-chave: exportações agrícolas, morangos congelados, agroindústria peruana.

Exportações peruanas de maracujá somam US\$ 31.4 milhões entre janeiro e maio de 2025

As exportações de maracujá do Peru totalizaram US\$ 31.418.000 entre janeiro e maio de 2025, representando um crescimento de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A forma mais exportada foi o suco, com US\$ 15.899.000, equivalente a 51% do total, seguido por concentrado e polpa, que juntos somaram 45% das exportações. Os Países Baixos lideraram como principal destino, com 40% de participação, seguidos por Estados Unidos, França e Chile. O setor também se prepara para o III Congresso Internacional das Pasifloras do Peru, que ocorrerá em agosto, visando fortalecer a competitividade do maracujá e da granadilla por meio de boas práticas agrícolas e melhoramento genético.

Palavras-chave: exportações, maracujá, agroindústria.

[12 mil hectares de manga Kent no vale de San Lorenzo podem ficar sem produção na campanha 2025/2026](#)

A campanha de manga Kent 2025/2026 no vale de San Lorenzo, em Piura, enfrenta sérios desafios devido à baixa florada das plantações, que pode afetar até 50% da área cultivada. A falta de manutenção adequada e o baixo investimento dos produtores, consequência dos preços baixos na campanha anterior, agravam a situação. Além disso, as temperaturas não estão favoráveis à indução natural da florada. A disponibilidade de água também está ameaçada pela expansão da cultura do arroz, que consome mais recursos hídricos do que o permitido. Outro fator preocupante é o impacto das taxas impostas pelos Estados Unidos, que podem redirecionar a oferta brasileira para a Europa, aumentando a concorrência com a manga peruana.

Palavras-chave: manga Kent, florada agrícola, agroexportação.

[Cacau, abacate e mirtilo lideram as agroexportações peruanas no primeiro semestre de 2025](#)

As agroexportações peruanas registraram resultados expressivos no primeiro semestre de 2025, com destaque para o cacau, o abacate e o mirtilo. Empresas como Machu Picchu Foods, Camposol e Danper lideram o setor, impulsionadas por portfólios diversificados, investimentos em tecnologia e parcerias estratégicas. Machu Picchu Foods se destaca no segmento de cacau, enquanto Camposol lidera com o mirtilo e Danper com o abacate. O setor agroexportador peruano tem crescido significativamente desde os anos 1990, posicionando o país entre os principais fornecedores agrícolas globais. A presente matéria foi incluída para facilitar às empresas brasileiras o acesso às informações dos principais players peruanos; visto que muitas empresas do Brasil buscam empresas aliadas em outros países, cuja safra ocorre em períodos distintos, visando o abastecimento constante dos seus consumidores internacionais.

Palavras-chave: agroexportações, cacau, mirtilo.

[Agroexportações peruanas somam US\\$ 1.060 milhões em julho de 2025, com queda de 3%](#)

Em julho de 2025, as agroexportações do Peru registraram uma contração de 3% em relação ao mesmo mês de 2024, totalizando US\$ 1.060 milhões. O abacate manteve-se como principal produto exportado, com aumento de 23% em volume, mas queda de 26% no preço. O café, impulsionado por preocupações climáticas no Brasil e ameaças de tarifas, teve alta de 30% no preço e superou o cacau, que sofreu uma queda de 41% no valor. Europa foi o principal destino das exportações (39%), seguida pelos EUA (28%) e China (6%). Apesar da desaceleração em julho, o acumulado de janeiro a julho mostra crescimento de 20%, com expectativa de manter volumes altos até o fim do ano, embora com preços mais baixos. A presente matéria foi incluída para facilitar às empresas brasileiras o acesso às informações dos principais players peruanos que trabalham com cacau, café mirtilo, abacate e mexerica; visto que muitas empresas do Brasil buscam empresas aliadas em outros países, cuja safra ocorre em períodos distintos, visando o abastecimento constante dos seus consumidores internacionais.

Palavras-chave: agroexportações, abacate, café, cacau, mirtilo, mexerica.

O Peru assinou um acordo comercial com a Indonésia que abrirá um mercado de 270 milhões de consumidores

O Peru assinou um Acordo Integral de Associação Econômica (CEPA) com a Indonésia, marcando um avanço significativo nas relações comerciais bilaterais. O pacto, firmado durante a visita de Estado da presidente Dina Boluarte a Jacarta, permitirá que 56% das exportações peruanas entrem no mercado indonésio com tarifa zero, incluindo produtos como cacau, mirtilos, abacates, café, mangas e zinco. O acordo também prevê a futura inclusão de romãs e produtos agrícolas com certificação Halal. Com nove capítulos abrangendo temas como regras de origem, medidas sanitárias e facilitação do comércio, o CEPA visa fortalecer setores como agricultura, manufatura e química. Em 2024, o comércio bilateral cresceu 25%, com destaque para o setor agrícola. A expectativa é que o acordo impulse ainda mais o desenvolvimento econômico e a geração de empregos no Peru.

Palavras-chave: acordo comercial, exportações peruanas, mercado indonésio.

Importações agropecuárias do Peru somam US\$ 3.453 milhões no primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, o Peru importou US\$ 3.353 milhões em produtos agropecuários, um aumento de 13,1% em relação ao mesmo período de 2024. As importações agroindustriais representaram 83% do total, com destaque para cereais como milho amarelo duro (US\$ 471 milhões) e trigo (US\$ 321 milhões). O setor pecuário cresceu 26,1%, impulsionado por laticínios (US\$ 200 milhões) e carnes (US\$ 171 milhões). O número de países fornecedores subiu para 96, sendo Argentina, Estados Unidos e Canadá os principais exportadores. O óleo de colza/canola teve um crescimento expressivo de 12.904,5%.

Palavras-chave: importações agropecuárias, comércio exterior, produtos agroindustriais.

2025 marca uma mudança estratégica no comércio internacional do abacate peruano

As exportações peruanas de abacate atingiram um novo recorde em 2025, com crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando 613.682 toneladas e gerando aproximadamente US\$ 1,084 bilhão em valor FOB. A Europa liderou como principal destino com 62% do volume exportado, seguida por América do Norte (15%), América Latina (11%), Ásia (11%), África (0,4%) e Oriente Médio (0,2%). O destaque foi o crescimento expressivo na Ásia (+39%) e África (+212%), indicando uma reconfiguração das prioridades comerciais

Palavras-chave: exportações, abacate peruano, mercados internacionais.

25

TAILÂNDIA

Boom do café tailandês expõe lacuna de oferta e dependência de importações

O cultivo de Arábica e Robusta na Tailândia ocupa mais de 35 mil hectares e gera entre 40 e 50 mil toneladas por ano, mas apenas cerca de 5 mil toneladas alcançam padrão de especialidade, muito aquém da demanda doméstica. O consumo interno já supera 340 xícaras per capita ao ano, elevando as importações para cerca de US\$ 229,6 milhões (jan–mai/2025), contra exportações de aproximadamente US\$ 66 milhões. O mercado doméstico movimentou em torno de US\$ 1,78 bilhão em 2024, enquanto as margens dos produtores se estreitaram em meio à alta dos custos. No cenário global, o mercado de café deve avançar de US\$ 269,27 bilhões em 2024 para US\$ 369,46 bilhões até 2030 (CAGR de 5,3%). Com 415 novos negócios de café registrados no 1º semestre de 2025, a elevação da qualidade no campo e no manuseio pós-colheita será decisiva para reduzir a dependência de importações e ampliar a renda agrícola.

Palavras-chave: café tailandês; Arábica; Robusta; café de especialidade; importações; mercado doméstico; pós-colheita; renda dos agricultores.

Pesca tailandesa busca busca tripulação de Mianmar após retorno de trabalhadores cambojanos

A indústria pesqueira tailandesa enfrenta déficit de mão de obra após 4–5 mil pescadores cambojanos — em sua maioria da “Seção 83” — retornarem para casa devido a tensões de fronteira. Ainda permanecem legalmente no setor 14–15 mil cambojanos, incluindo tripulantes e trabalhadores sob MOU em plantas de processamento. Para manter estáveis as capturas e o processamento, a Associação de Pesca Tailandesa pediu ao Ministério do Trabalho o recrutamento acelerado de pescadores de Mianmar pela Seção 14 da Lei de Proteção ao Trabalho. O presidente da associação destacou que os trabalhadores de Mianmar têm experiência imediata, diferentemente dos de Bangladesh, que exigem treinamento. Já a Sea Value e a Câmara de Comércio Tailandesa apontaram que os trabalhadores sob MOU permanecem no país, favorecidos por melhores condições de emprego.

Palavras-chave: pesca da Tailândia; trabalhadores cambojanos; mão de obra; recrutamento de Mianmar; Seção 83; Seção 14; cadeia de frutos do mar; plantas de processamento.

As Filipinas autorizam importação de 424 mil t de açúcar, abrindo espaço para Tailândia

A Administração Reguladora do Açúcar das Filipinas aprovou a Sugar Order nº 8, autorizando a importação de 424 mil toneladas de açúcar refinado entre julho e novembro de 2025 para reforçar a oferta e conter preços domésticos. Os volumes serão inicialmente classificados como açúcar “C” (reserva), até reclassificação. A medida vincula a elegibilidade a empresas que apoiem agricultores locais ou exportem aos EUA. A Tailândia deve se beneficiar, pois segue como fornecedora preferida da indústria filipina de alimentos e bebidas: em 2024 exportou USD 121,4 milhões em açúcar ao país e recuperou USD 20,3 milhões no 1º semestre de 2025. O DITP Manila avalia que a ordem ampliará as oportunidades comerciais.

Palavras-chave: açúcar; Filipinas; importações; SRA; Sugar Order nº 8; Tailândia; exportações; alimentos e bebidas.

Tailândia lança plano de exportação de arroz em meio à volatilidade global

O Ministério do Comércio e a Associação Tailandesa de Exportadores de Arroz anunciaram medidas para reforçar as exportações em 2025 e sustentar a renda dos agricultores. Entre as ações: o Projeto Bandeira Verde, que reduz custos agrícolas (sementes, fertilizantes, pesticidas), o embarque da cota remanescente de 280 mil toneladas da China, e vendas direcionadas de arroz branco, parboilizado e aromático a Japão, Arábia Saudita, Bangladesh e Hong Kong. No mercado interno, o governo planeja leiloar estoques de 8,5 milhões de toneladas de arroz em casca, oferecer crédito com juros baixos e expandir esquemas de armazenagem. Exportadores pedem estabilidade cambial (THB 33–34/USD) para manter competitividade. No 1º semestre de 2025, o país exportou 3,73 milhões de toneladas (USD 2,33 bilhões), e a meta para o ano é de 7,5 milhões.

Palavras-chave: exportações de arroz; Projeto Bandeira Verde; cota da China; estoques de arroz em casca; leilões; crédito agrícola; câmbio estável.

Starbucks Starbucks lança RTD na Tailândia e pressiona cadeias de suprimento de café local

A Nestlé introduziu no mercado tailandês três versões de Starbucks Double Shot Espresso (220 ml; 49 baht), intensificando a concorrência no segmento premium de café pronto para beber (RTD). Atualmente importadas da Malásia, as bebidas podem estimular maior demanda interna por grãos Arábica e Robusta, especialmente se produtores investirem em rastreabilidade, certificações e processamento pós-colheita. O consumo tailandês já supera 300 xícaras per capita ao ano, e o mercado migra do instantâneo para formatos frescos e especiais. O movimento integra a estratégia global de RTD da Nestlé após acordo de USD 7,15 bilhões com a Starbucks em 2018. Especialistas veem oportunidade para contratos diretos, melhores preços na porteira e menor dependência de importações.

Palavras-chave: Starbucks; Nestlé; RTD; café tailandês; Arábica; Robusta; rastreabilidade; certificações; preços na porteira.

Arábia Saudita prorroga prazo para avicultura tailandesa adotar Saudi G.A.P.

A Arábia Saudita concedeu mais seis meses para que exportadores tailandeses de aves se adaptem ao padrão Saudi G.A.P., agora obrigatório a partir de março de 2026. O acordo seguiu negociações entre o ACFS, o Department of Livestock Development e o MEWA, que permitirá auditorias locais via autoridades tailandesas. O MEWA também lançará em agosto de 2025 o portal Naama, para registro e certificação online de fazendas. Durante a carência, as 11 plantas já registradas podem continuar a exportar de fazendas não certificadas, desde que todas completem o registro antes do prazo final. A medida assegura estabilidade de curto prazo ao setor, enquanto práticas de biossegurança, rastreabilidade e bem-estar são aprimoradas.

Palavras-chave: avicultura da Tailândia; Saudi G.A.P.; ACFS; DLD; MEWA; portal Naama; exportações; biossegurança; rastreabilidade.

Tailândia anuncia plano de quatro pilares para competitividade em carne bovina e laticínios

O Escritório de Política e Estratégia Comercial delineou estratégia de quatro eixos para o setor pecuário: (1) estabilidade da produção — gestão do rebanho e custos; (2) estabilidade de preços — ferramentas de precificação justa; (3) tecnologia & inovação — registros digitais, sanidade e processamento moderno; (4) estabilidade de mercado — ampliação de canais domésticos e externos. O TPSO alerta para desafios como custos elevados, doenças tropicais e pressão de importações para a carne bovina, além da baixa viabilidade de pequenos produtores de leite. No 1º semestre de 2025, o país importou 16,4 mil toneladas de carne bovina (USD 160,3 mi), exportou 138,8 mil toneladas de laticínios (USD 198,9 mi) e importou 165,4 mil toneladas (USD 564 mi). A meta é elevar resiliência com integração da cadeia, da ração ao marketing.

Palavras-chave: carne bovina; laticínios; TPSO; estabilidade de preços; inovação; importações; exportações; sanidade animal.

Exportadores de arroz tailandeses minimizam tarifa dos EUA de 19% , mas alertam para excesso global de oferta

A tarifa de 19% aplicada pelos EUA desde agosto de 2025 preocupa menos os exportadores tailandeses que o excesso de arroz branco no mercado global, que pode pressionar preços e margens. A Associação Tailandesa de Exportadores de Arroz afirmou que a participação tailandesa nos EUA permanece sólida, sobretudo no segmento jasmim premium, enquanto o Vietnã enfrenta tarifa semelhante de 20%. O maior risco seria o Japão redirecionar parte de sua cota de importação (~300 mil t) de arroz tailandês para os EUA, além da concorrência de variedades vietnamitas como a ST21. Exportadores defendem ajustes de preços, foco em qualidade e logística, e diversificação de mercados para sustentar rendas agrícolas.

Palavras-chave: arroz tailandês; tarifa EUA 19%; arroz jasmim; excesso de oferta; Japão; concorrência Vietnã; ST21; preços; diversificação de mercados.

Tailândia destina USD 30,8 milhões para estabilizar mercado de longan e proteger agricultores

CLIPPING ADIDO AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

O governo tailandês aprovou pacote de USD 30,8 milhões para sustentar os produtores de longan frente à queda de preços provocada pelo excesso de oferta. O plano inclui pagamentos diretos de até USD 431 por domicílio, subsídios para poda e insumos, além de crédito sem juros do BAAC para secagem e processamento. Também prevê distribuição nacional por meio de cooperativas, varejistas, escolas e pontos turísticos, além de mobilização de mão de obra na colheita. Os preços caíram para USD 0,37/kg em julho, abaixo do custo em algumas regiões. Autoridades apontam como desafios a elevada produção e limitações na capacidade de secagem, e defendem reformas estruturais para melhorar qualidade, agregar valor e garantir resiliência de mercado.

28

Palavras-chave: longan; excesso de oferta; preços agrícolas; apoio governamental; crédito BAAC; processamento; distribuição; valor agregado; resiliência de mercado.

Elaboração: Adidos Agrícolas

Compilação: CICE/CGPC/DPR/SCRI/MAPA

Data do término da compilação: 25/08/2025